

**Capítulo 13 - DOI:10.55232/1083007.13**

**DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HEPATITE AGUDA INFANTIL  
MISTERIOSA**

**Giovanni Silveira Maioli e Maria Clea Marinho Lima**

Introdução: Está acometendo crianças em 20 países um tipo de hepatite aguda infantil de origem desconhecida. A doença, muito severa não tem relação direta com os vírus conhecidos da hepatite e 10% dos casos exigiu transplante de fígado. Mais de 300 casos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), até o dia 14/05/2022 haviam sido reportados no mundo, iniciados no Reino Unido. Foram relatados casos em mais de 20 países atingindo quase todos os continentes, Estados Unidos, Espanha, Israel, Dinamarca, Irlanda, Holanda, Itália, França, Argentina, Holanda, Bélgica, Noruega, Romênia e Brasil. Atingiu crianças de um mês de idade até 16 anos, com 10 a 15% de falência total do fígado, necessitando de transplante ou indo a óbito. Sintomas gastrointestinais, dor abdominal, diarreia, vômitos, icterícia, febre e (AST) aspartato transaminase ou a alanina aminotransaminase (ALT) acima de 500 UI/L) foram apresentados em muitos casos de hepatite aguda. A evolução para a doença crônica vai ocorrer em 80% das crianças, as complicações ainda são pouco estudadas quando comparadas com adultos, sendo o tratamento desafiador. Objetivo: Investigar possíveis hipóteses para a etiologia e diagnóstico clínico precoce relacionados entre o adenovírus, SARS-CoV-2, ou outro agente causador. Material e método: Esta revisão de literatura foi realizada através da busca nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scopus, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde e em especial nos dados atuais levantados pela OMS ou entidades de saúde nos diversos países: “diagnóstico precoce”; “hepatite infantil”; “revisão”. Foram selecionados artigos publicados em 2022, nos idiomas português e inglês. Os critérios de elegibilidade definidos para a inclusão dos artigos foram estudos que abordaram a temática escolhida. Resultados: Assim que a origem da infecção for determinada, as orientações de tratamento podem ser aprimoradas. A literatura apresenta possíveis relações entre o SARS-CoV-2, adenovírus e quadros de hepatites em crianças. Os pesquisadores relataram que 42,5% das crianças que evoluíram para a SIMP (Síndrome Multissistêmica Inflamatória Pediátrica) apresentaram critérios de gravidade atípicas como a hepatite. Conclusão: Atualmente, a relação entre o adenovírus e a hepatite está sendo investigada como causa adjacente.

**Palavras-chave:** Diagnóstico Precoce, Hepatite Infantil, Revisão.

**Referências Bibliográficas:**

Kambhampati, A. K. et al. *Morb. Mortal. Wkly Rep.* 71, 797–802 (2022).

Cooper, S. et al. *J. Pediatr. Gastroenterol. Nutr.*  
<https://doi.org/10.1097/MPG.0000000000003521> (2022).

Cates, J. et al. *Morb. Mortal. Wkly Rep.* <http://doi.org/10.15585/mmwr.mm7126e1> (2022).

de Kleine, R. H. et al. *Euro. Surveill.* 27, pii=2200369(2022).

BENTES, Aline Almeida et al. PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM INFECÇÃO CONFIRMADA POR SARS-COV-2 EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PEDIÁTRICA DE MINAS GERAIS. *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*, v. 26, p. 102049, 2022.

Office for National Statistics. *Coronavirus (COVID-19) Infection Survey: Scotland*. London: Office for National Statistics. [Accessed: 12 Apr 2022]. Available from: <https://www.ons.gov.uk/peoplepopulationandcommunity/healthandsocialcare/conditionsanddiseases/datasets/covid19infectionsurveyscotland>.

Public Health Scotland. *COVID-19 statistical report 6 April 2022*. Edinburgh: Public Health Scotland. [Accessed: 12 Apr 2022]. Available from: <https://publichealthscotland.scot/publications/covid-19-statistical-report/covid-19-statistical-report-6-april-2022/>.